ROTA DOS FORNOS DA CAL

O percurso visa trazer à memória a história local (Lagoa do Furadouro) da produção de cal, visitando 31 dos sítios onde existiram fornos de cal, alguns ainda visíveis outros apenas lembranças dos mais velhos, que se iniciou em itinerância na serra, onde o calcário era cozido em pilhas de forma mais ou menos cónica, cobertas por uma fina cobertura de pedra e uma camada de barro exterior para isolar o calor no interior. Eram construídos provisoriamente pela serra, isto é, assim que o mato escasseava, o forno era abandonado e um novo forno era construído noutra zona.

Forno de Cal, Lago do Furadouro – JF N.ª Sr.ª Misericóridas

Mais tarde, começaram a ser construídos fornos de alvenaria dentro da povoação. Numa primeira fase em pedra e posteriormente em tijolo refratário (retangular sem buracos que resiste a elevadas temperaturas). Estes fornos permitiam em trabalho mais rentável e ligeiramente menos duro. Eram construídos no plano de uma colina para facilitar o trabalho do forneiro quando este estava a enfornar o forno. Eram permanentes, maiores e estavam localizados próximos de vias de comunicação que permitiam não só o acesso a combustíveis mais longínquos como também um melhor escoamento e transporte (em carros de bois) do produto final – a cal.

Forno de Cal, Lago do Furadouro – JF N.ª Sr.ª Misericóridas

O processo da obtenção da cal era moroso e passava por várias fases. O forno chegava a estar a laborar vários dias ininterruptamente. Por exemplo a cozedura de calcários suaves demorava em média 4 dias mas se fossem cozidos calcários duros, poderiam ser necessários 8 a 12 dias. Durante a cozedura, o forno atingia temperaturas que rondavam os 1500º.

A vigiar a cozedura dos calcários estavam hábeis e experientes forneiros que nem sempre tinham o descanso merecido uma vez que tinham de proceder ao enfornamento, ao acordar, ao alimentar e ao picar do forno, procurando que o forno,

procurando que o forno não estivesse a sofrer, pois caso isso acontecesse, o prejuízo do patrão era certo e todo o trabalho árduo dos forneiros tinha sido em vão.

Uma vez cozidos os calcários, obtinha-se a cal viva, de cor esbranquiçada, que era retirada do forno, transportada para um outro local onde era escolhida, partida em pedaços pequenos e armazenada em bidons até ser vendida ao cliente. Por vezes a cal não passava por este processo e era vendida ao cliente quando saia do forno.

Atualmente já não existe nenhum forno de cal em laboração na Lagoa do Furadouro.

À memória dos fornos da cal podemos juntar a paisagem, a biodiversidade florística e faunística da serra do Penedo Gordo, e a geodiversidade das formações geomorfológicas do exocarso, como os lápias e os megalápias.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Corredor Serrano

Áreas/corredores da EER associados: Matos do maciço calcário

Outras áreas/corredores da EER relacionados: Corredor Serrano e Ribeira da Bezelga

Âmbito do percurso: Histórico-cultural

Concelhos abrangidos: Ourém

Local de partida/chegada: Associação Cultural e Recreativa Lagoense/ Associação Cultural e Recreativa Lagoense

Percurso circular

19.7km

Dificuldade média

Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Inexistentes

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Associação Cultural e Recreativa Lagoense

Pontos de interesse:

1. Forno Zé do Lagar
2. Forno da Rita
3. Forno Joaquim Chaínho
4. Forno Maria Joaquina
5. Forno da Fonte
6. Forno da Telha Manuel Pereira Custódio
7. Forno da Telha Gregório
8. Forno das Feteiras
9. Forno do Vale Palheiro
10. Forno Pereira
11. Forno das Relvinhas
12. Forno do Manco
13. Forno Novo
14. Forno Zé Leal
15. Forno Furadouro
16. Forno do Falgar
17. Forno Zambujeiro
18. Forno o Fornito do Casal
19. Forno Casal Caneiro
20. Forno Malhados
21. Forno da Venda
22. Forno do Algueirão
23. Forno José Menacho
24. Forno José Ludovino
25. Forno do Ribeiro
26. Forno do Adriano da Venda
27. Forno Filipe
28. Fornos do Feitalinho
29. Forno do Gregório

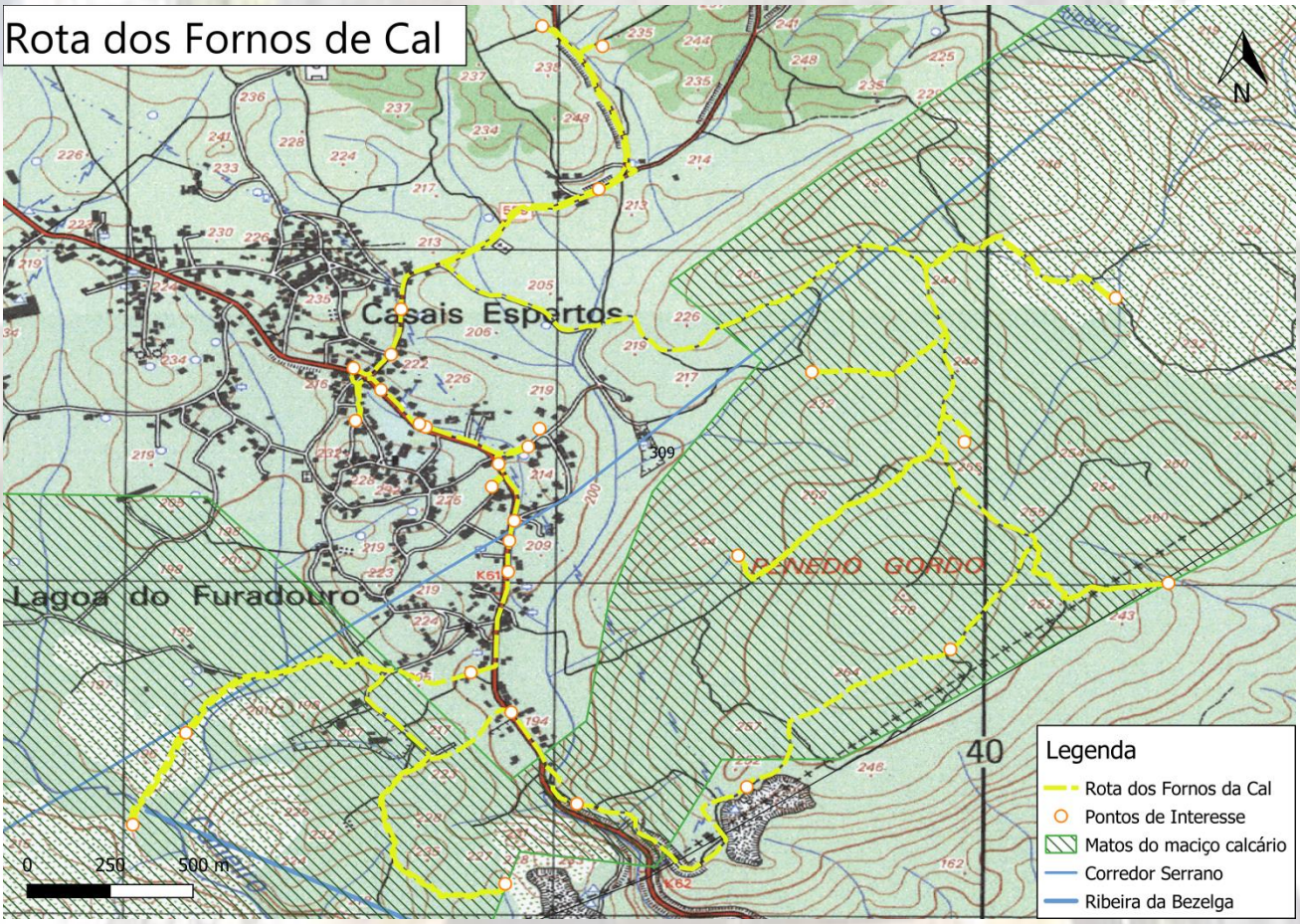
Entidade responsável pela gestão:

Associação Cultural e Recreativa Lagoense

Junta de Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias

Perfil topográfico do percurso:

Mapa do percurso:



Percurso não registado na Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo de Portugal.